

REUNIÃO PÚBLICA DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA ORLA DE MEAÍPE – GUARAPARI - ES, 29 DE AGOSTO DE 2022.

Aos 29 dias do mês de agosto de 2022, às **18h45min**; nas dependências da EMEIEF Adalgiza Fernandes Marvilla, sito à rua Projetada, Condados de Meaípe, município de Guarapari, Estado do Espírito Santo, dá-se início à Reunião Pública para apresentação do Projeto de Atividade de Contenção de Processos Erosivos em Orla Marítima, em Meaípe, Guarapari – ES, oriundo do processo administrativo no IEMA n.º 90023250, conforme CONVITE do Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, publicado no seu sítio eletrônico, observando os preceitos legais oriundos do Decreto 840-S, de 17/06/16, e nos termos da Lei Complementar 248, de 02/07/2002 e suas alterações, em atendimento à Lei 4.701, de 01/12/1992, ao Decreto 4.039-R, de 07/12/2016, tendo a finalidade de apresentar e discutir com as comunidades envolvidas os estudos ambientais realizados do projeto em tela, esclarecendo as dúvidas e colhendo informações adicionais para uma análise transparente e participativa da sociedade.

O Mediador da reunião é o Sr. Chander Rian de Castro Freitas, Agente de Desenvolvimento Ambiental e de Recursos Hídricos, do IEMA, o Suplente, o Sr. Wesley José Uhlig, Agente de desenvolvimento Ambiental, e o Secretário Franz - Schubert Sathler Alves Ambrósio, taquígrafo parlamentar e suplente a Sra. Teresa Cristina Paganelli de Souza Pinto.

O Sr. Mediador dá as boas-vindas, lembra que é importante assinar a lista de presença; fala da dinâmica da reunião para o bom andamento apresenta a leitura e explicação das regras desta consulta. Explica sobre o processo de participação com perguntas escritas e orais. Somente serão tratados os temas concernentes à reunião pública. Ressalta-se que não haverá de mérito na reunião pública. Informa que a ata, lista de presença e as perguntas durante esta reunião, no site do IEMA, até 06 de setembro de 2022.

Apresenta a equipe técnica do IEMA, Cláudio Dalle Olle, Priscilla Torezani Martins de Melo Souza e Fernando Corleto.

O Sr. Chander passa a falar sobre o processo de licenciamento ambiental e sua tramitação no Iema. Comenta da expectativa da população quanto ao empreendimento. Explica o que é uma licença ambiental, qual tipo de projeto/atividade precisa passar pelo licenciamento, etc. Como é feita a análise para o licenciamento, subsidiada por meio dos estudos ambientais; as etapas do licenciamento. Diz que esta é a fase deste processo, a realização de Reunião Pública. Os tipos de licenças, sendo LP – Licença Prévia, LI – Licença de Instalação, e LO – Licença de Operação. Fala sobre a participação pública no processo de licenciamento, que é de caráter informativo e consultivo.

Às **18h58min**, o Sr. Pablo Merlo Prata, engenheiro oceanógrafo, representante do DER, passa a apresentar o projeto. Terá 02 etapas, a 1ª etapa a reabilitação da ES-060, já realizada, e 2ª etapa, o engordamento artificial da praia de Meaípe e enrocamento nos extremos norte e sul. Fala da coleta de sedimentos e estudos de batimetria, levantamento de ondas e marés, feito com modelagem hidrodinâmica, para as simulações de cenários. A partir disso pode-se passar ao dimensionamento do aterro hidráulico.

Fala dos enrocamentos ao norte e ao sul.

Explica sobre o processo de engorda de praia que será feita em etapas. Explica como será o processo de dragagem das jazidas, os tipos de embarcações que serão utilizadas e os equipamentos utilizados em terra.

Ata da Reunião Pública do Projeto de Atividade de Contenção de Processos Erosivos na Orla de Meaípe – Guarapari – ES – 29 de agosto de 2022.

Fala da construção dos enrocamentos, também será feito em etapas. Transporte de pedras até o local da obra, basculamento das pedras menores; as pedras maiores são retiradas com guincho/pinça. Apresenta o cronograma executivo das obras.

O Mediador agradece a presença da Sra. Caroline dos Santos Machado, Diretora Técnica do IEMA, do Sr. Vinícius da Associação de Moradores de Meaípe; do Sr. Cristiano da Associação de Pesca; do Sr. Simão da Associação de Pesca de Ubu; da Sra. Jéssica e de toda equipe da Secretaria de Pesca e Aquicultura, e a Diretora da Escola, Soraia, pela cessão do espaço.

Às 19h12min, o Sr. Luiz Abílio Gusmão, representante do Consórcio Meaípe, passa a apresentar o RCA. Diz que o Relatório de Controle Ambiental (RCA) é um documento que deve conter informações que permitam caracterizar o empreendimento a ser licenciado. Apresenta levantamentos e estudos que possibilitam uma análise dos impactos ambientais, fatores de degradação ambiental e passivos ambientais existentes. É um dos documentos que acompanha o requerimento de licença. Elaborado de acordo com as diretrizes do IEMA, por uma equipe multidisciplinar.

No RCA foram levantados 38 impactos ambientais, sendo 17 positivos e 21 negativos.

Comenta as análises do Meio Físico, considerando as diretrizes do IEMA.

Apresenta a área de influência direta e indireta do empreendimento. Fala da simulação computacional, verifica se a obra é efetiva ou não, com simulações do cenário atual e com a perspectiva considerando a obra. Concluindo que o engordamento é eficiente para reter a erosão e o retorno do uso da praia.

Fala de possíveis impactos na fase de implantação, como o possível aumento da poluição atmosférica e do nível de ruído nos entornos, como medida mitigadora: Manutenção permanente dos veículos e equipamentos. Aumento da Turbidez da água durante a operação de dragagem. A medida: A sucção da draga será ajustada para uma perda de finos por *overflow* da ordem de 5%. Deposição do material dragado sobre a praia. Outro impacto a Poluição dos recursos hídricos e do solo no canteiro de obras.

Riscos de derramamento de combustíveis e lubrificantes no mar e em terra, como medida, a draga tem medidas de segurança de prevenção de acidentes. Outro impacto: Dragagem da jazida. Aumento da largura da faixa de praia. Para todos esses impactos apresenta as medidas de mitigação.

Comenta sobre os estudos do Meio Biótico. Os tipos de solos, tipos de vegetação encontradas; os aspectos da fauna, com levantamento de mamíferos, aves, répteis e peixes. As espécies encontradas.

Os impactos identificados: Alteração da comunidade planctônica; Destruição de habitats, redução de alimento e morte na fauna bentônica superficial na área da jazida; Interferência nas comunidades de invertebrados marinhos; Alteração da comunidade bentônica de costões rochosos; Interferência na ictiofauna marinha; Afugentamento de quelônios e cetáceos.

Na fase de Operação vai favorecer a flora, a flora, a formação de novos habitats para a fauna, novas áreas de desovas de quelônio.

Na área socioeconômica foram considerados os municípios de Guarapari e Anchieta.

Informa que foram realizadas várias reuniões com os moradores. Passa a falar sobre os impactos socioeconômicos: Geração de expectativa da população; Alteração na dinâmica da população; Aumento atividades informais; Geração de emprego e renda. Na economia: Dinamização da economia local; Geração de tributos. No Turismo: Alteração do turismo local; Modificação da paisagem natural. No Tráfego: Alteração da Mobilidade Urbana e Sistema Viário; Risco de acidentes.

Foi considerado e apresentado, para cada impacto descrito, a devida medida de mitigação ou de potencialização.

Ata da Reunião Pública do Projeto de Atividade de Contenção de Processos Erosivos na Orla de Meaípe – Guarapari – ES – 29 de agosto de 2022.

Na fase de operação: Atração de novos investimentos; alteração do uso do solo, incremento do turismo. Às 19h47min, o Mediador agradece as apresentações, e passa para a fase dos debates. Convida a compor a Mesa, a Sra. Caroline dos Santos, representando o IEMA, o Sr. Luiz Abílio Gusmão, representante do Consórcio Meaípe e o Sr. Pablo Merlo, representante do DER-ES.

O Mediado passa à fase das Perguntas orais.

O Sr. Bruno Buback Teixeira, diz que o espigão norte vai contribuir para que a água podre do mangue se concentre onde tem menor corrente, prejudicando a praia, se isso foi pensado e pergunta, ainda, sobre a reprodução do goiamum.

O Sr. Pablo Merlo do DER, apresenta as imagens do google, e explica o fluxo do efluente, que dispersa em diversas posições. Essa concentração depende de uma série de fatores de difícil controle.

O Sr. César Ivan, se terá replantio de restinga.

O Sr. Pablo Merlo, diz que não tem esse plano; que o poder municipal poderá ter planos para ser acoplado ao projeto, como alargar o calçadão, academia, etc.

O Sr. Cesar Ivan pergunta se a prefeitura e o DER terá acordo de manutenção da obra.

O Sr. Pablo Merlo, fala que o IEMA exige tem o plano de Monitoramento da obra, que é de responsabilidade do DER.

O Sr. Cesar Ivan, pergunta se tem algum impacto na prática de surf, o Pico da Tartaruga.

O Sr. Pablo Merlo, diz que não, não haverá obras dentro do mar, que altere as ondas.

O Sr. Cesar Ivan pede que tenha acesso às modelagens hidrodinâmicas realizadas.

O Sr. Pablo Merlo diz que os estudos do RCA estarão disponíveis.

A Sra. Caroline dos Santos esclarece que a entidade pode solicitar vistas ao IEMA de todo o RCA.

O Sr. Denizart abriu mão da sua pergunta, pois se diz contemplado.

O Sr. Leonardo Leal, abriu mão de sua pergunta, pois se diz contemplado.

O Sr. Fábio Alves Nogueira, pergunta sobre a previsão de início da obra.

O Sr. Pablo diz que tem previsão de ser outubro, mas que depende da licença do IEMA.

A Sra. Caroline dos Santos do IEMA, explica a fase do licenciamento, que esta reunião, vai contribuir para a análise; que a Licença Prévia deverá ser na Primeira quinzena de setembro. É dada a palavra ao Sr. Rodrigo Sales, mas não está presente.

O Sr. Antônio Carlos da secretaria de pesca de Anchieta, fala da questão da pluma podre, que isso vai prejudicar a praia, que deveria gastar dinheiro para recuperar e sanear a situação. Fala da sua preocupação com a colocação da jazida, que ali tem uma incidência de polvo e de lagosta. Se essa pluma não vai interferir nessa pesca.

O Sr. João Kassab, ressalta que a obra de recuperação da praia é do DER, a questão de esgoto é responsabilidade da prefeitura. Coloca que a pluma não vai mudar muito em relação ao que é hoje; as correntes permanecem e que em boa parte do tempo o córrego vai continuar fechado, como é hoje. Com respeito à jazida, feita com vários furos, a premissa é que seja areia; a pluma é pequena, ela sedimenta rápido.

Registra-se que a energia caiu às 20h13min e retornou às 20h16min.

O Sr. Jozimar pergunta sobre o estudo de impacto a abrangência.

O Sr. Luiz Abílio, diz que as jazidas têm licença ambiental, portanto, já existe estudos ambientais das mesmas.

A Sra. Teresa Cristina S. Pinto comenta sobre os impactos do transporte de pedras, que será analisada uma melhor rota e fazer a devida comunicação com a comunidade. O Sr. Geraldino, morador de Meaípe, lembra de imagens e fatos do passado, que hoje não existe mais. Que os moradores precisam da obra com urgência, porque o mar está destruindo a praia de Meaípe. Agradece ao pessoal do IEMA, do DER.

Ata da Reunião Pública do Projeto de Atividade de Contenção de Processos Erosivos na Orla de Meaípe - Guarapari - ES - 29 de agosto de 2022.

O Sr. Alzir, diz que recebeu informação que os pescadores foram contatos; se haverá algum benefício para os pescadores, pelo impacto que terão.

Se tem previsão para o início da obra, se tem possibilidade de atraso.

O Sr. Pablo Merlo coloca que se disponibilizou no caso dos pescadores, que vão olhar a área, *in loco* para ver o impacto que será causado; que a empresa vai providenciar com a orientação dos pescadores. Sobre o prazo, a obra não tem como mais voltar atrás; que tem contrato de 67 milhões; que o IEMA vai analisar a liberação da licença, o contrato será seguido até o fim.

Às 20h26min, o mediador faz o encerramento da reunião.

Novas contribuições até o dia 03 de setembro de 2022, sábado.

A ata, lista de presença e perguntas realizadas na Reunião Pública, estarão à disposição no sítio eletrônico do IEMA, até 05 dias contados a partir do dia seguinte à realização desta reunião, dia 06 de setembro de 2022.

Nada mais havendo a ser considerado; eu, Secretário desta reunião, que a tudo presenciei e registrei, assino abaixo, juntamente com os voluntários, atestando, assim, a veracidade desta. Esta Audiência Pública encerra-se **às 20h28min**. 29 de agosto de 2022, Meaípe – ES.

Assinaturas. x.